Evento - 16º Encontro ibero americano de governo eletrônico e inclusão digital e 2º Congreso iberoamericano de investigadores y docentes de derecho e informática CIIDDI 2013

Florianópolis, 02.05.2013

e-Gov ou e-Governança: tendências e soluções em governo eletrônico contemporâneo

Roberto C. S. Pacheco

EGC/UFSC

Sociedade e Governo

Argentines hold mass rallies against government

Thousands of Argentines banged pots and pan to express their disapproval with the government

http://www.bbc.co.uk/news/world-latin-america-22211591

Citizens Against Government Waste

Eliminate waste, mismanagement, and inefficiency in the federal government

Thousands rally against EI reform in Montreal

Seasonal workers concerned tougher rules could harm small fishing communities

CBC News Posted: Apr 27, 2013 1:10 PM ET | Last Updated: Apr 27, 2013 6:20 PM ET 313

Montreal EI protest 2:30

http://www.ted.com/talks/bill_gates_how_state_budgets_are_breaking_us_schools.html

PARTICIPAÇÃO CONTROLE SOCIAL

EFETIVIDADE (não só eficiência) ..... Informação

Cronologia e-Gov

Holmes (2001)	Hiller & Belanger (2001)	ONU (2008)
1º nível: informações ou serviços on-line	**Informatização:** dispõe informações em website.	**Emergente:** Website estático
2º nível: transações on-line (ex. pagamentos).	**Comunicação em duas vias:** canal comunicação com cidadãos	**Engajado:** Acesso a informações públicas com *links.*
3º nível: colaboração entre agências	**Transação:** transações on-line – autoatendimento.	**Interativo:** alguns serviços de modo on-line
4º nível: interação entre bases de dados, *datawarehousing*, "arquitetura federada" entre redes separados .	**Integração:** serviços integrados e acessíveis on-line via Modelo "Portal Único"	**Transacional:** Todas transações governo e cidadão são (24/7). Início relação G to C.
5º nível: favorece **interação** das pessoas com governo e provê inf. e serviços agregados e customizados a cada cidadão.	**Participação:** votação on-line, formas interativas governo – cidadão, participação decisões com privacidade e segurança.	**Conectado:** e-participação e *e-democracy.*

Fonte: baseado em Pacheco et. al (2007) e Dziekaniak (2012)

Ubiquidade

Participação

Controle social

Eficácia G2S

Eficiência operacional

e-Gov e Desenvolvimento

VISÃO POLÍTICA

- Liderança e comprometimento
- Integração

REFERENCIAL COMUM DE COOPERAÇÃO

- Colaboração interagências
- Financiamento

FOCO NO CLIENTE

- Acesso
- Escolha
- Engajamento do cidadão
- Privacidade

RESPONSABILIDADE

- Prestação de contas
- Monitoramento e avaliação

Diretrizes da OCDE para projetos e-Gov bem-sucedidos (baseado em OECD, 2003, apud Pacheco, et. al. 2011).

Há 10 anos a OCDE considera e-Gov fator de desenvolvimento e sugere práticas para projetos exitosos.

5 Pontos cruciais

1. **Visão** do gestor público patrocinador do projeto
2. **Abrangência** do projeto e-Gov
3. **Governança** pública
4. **Tendências** em e-Gov contemporâneo
5. **Arquitetura** e-Gov abrangente e evolutiva

Uganda - 7th edition of E-Gov Africa

Ponto 1:
Visão do Gestor Público

Patrimônios público e privado tratados indistintamente

Administração Pública Patrimonialista

Burocracia de Weber com modelo orientador do Estado na implementação de políticas públicas

Administração Pública Burocrática

Aplica as premissas do sucesso de empresas privadas no mercado (eficiência, prestação de contas, agilidade e desburocratização)

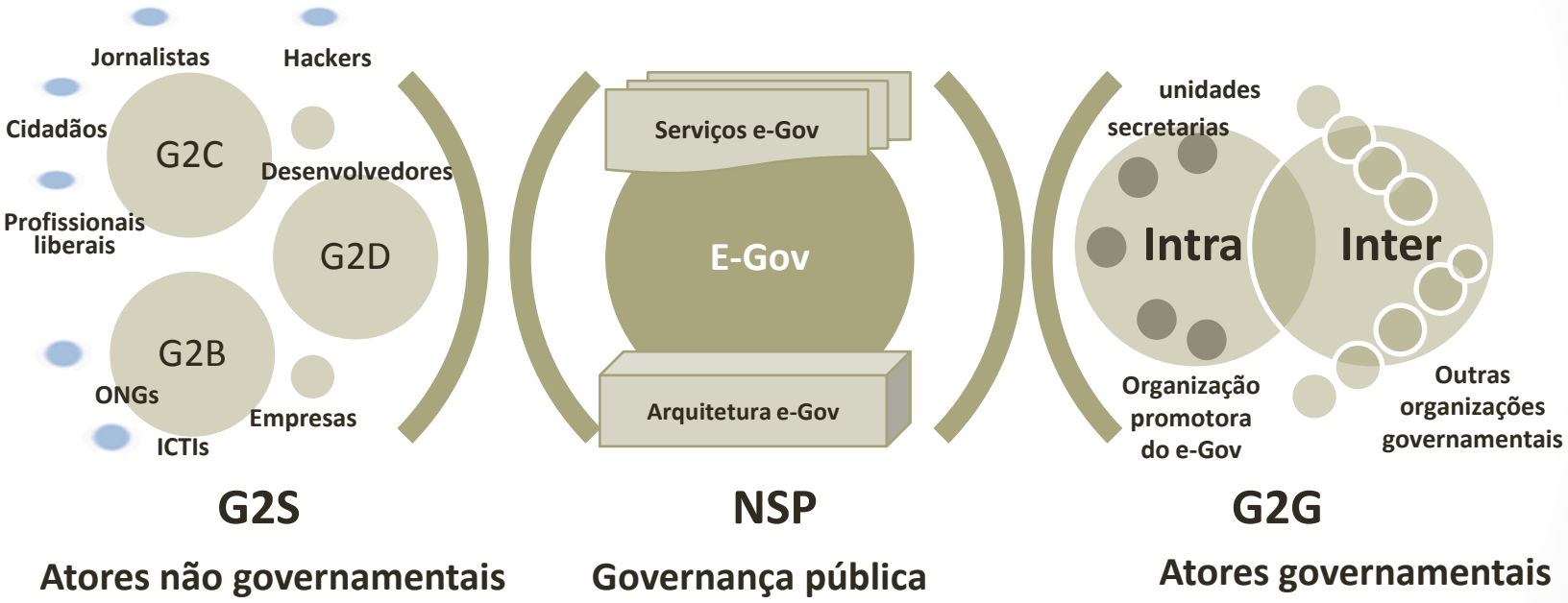
Nova Gestão Pública ou Administração Pública Gerencial

Foco no espaço democrático: servir cidadãos, buscar interesse público, valorizar cidadania, ter visão estratégica e agir pró democracia, prestar contas, valorizar pessoas

Novo Serviço Público (NSP)

Pacheco et. al., 2012

Ponto 2:
Abrangência do e-Gov



Pacheco et. al., 2012

Ponto 3:
Governança pública

PACHECO, SELL, SALM e TODESCO. De e-Gov a e-Governança: um novo modelo e-Gov voltado à governança pública. Capítulo do Livro "Governo eletrônico, transparência e participação pública no Brasil: reflexões e relatos de experiência". Maria Cristina Hayashi. Camila Carneiro Dias Rigolin. Henrianne Barbosa (Orgs.). 2013

Ponto 4:
Tendências em e-Gov contemporâneo

Governo aberto

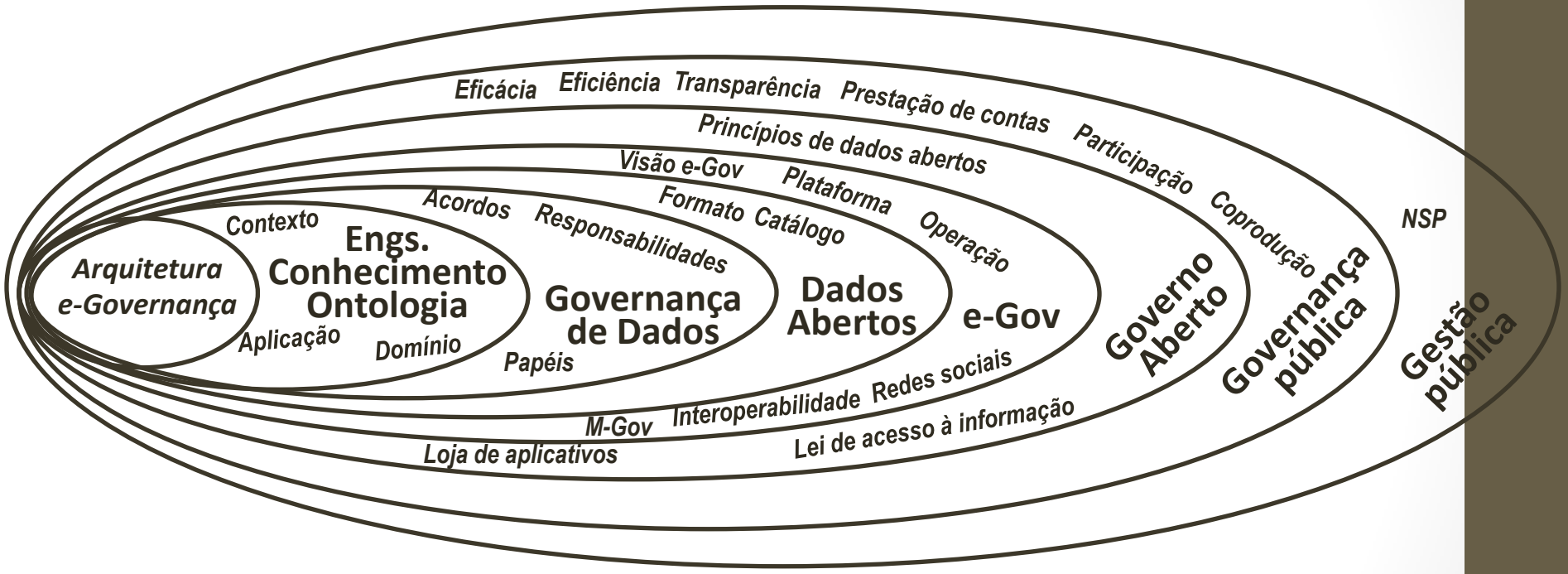
Padronização, integração e extensibilidade

E-Gov pervasivo

- Governança de dados
- Interoperabilidade
- E-Gov Semântico
- Loja de aplicativos
- Redes sociais
- M-Gov

PACHECO, SELL, SALM e TODESCO. De e-Gov a e-Governança: um novo modelo e-Gov voltado à governança pública. Capítulo do Livro "Governo eletrônico, transparência e participação pública no Brasil: reflexões e relatos de experiência". Maria Cristina Hayashi. Camila Carneiro Dias Rigolin. Henrianne Barbosa (Orgs.). 2013

Ponto 5:
Arquitetura e-Gov abrangente e evolutiva

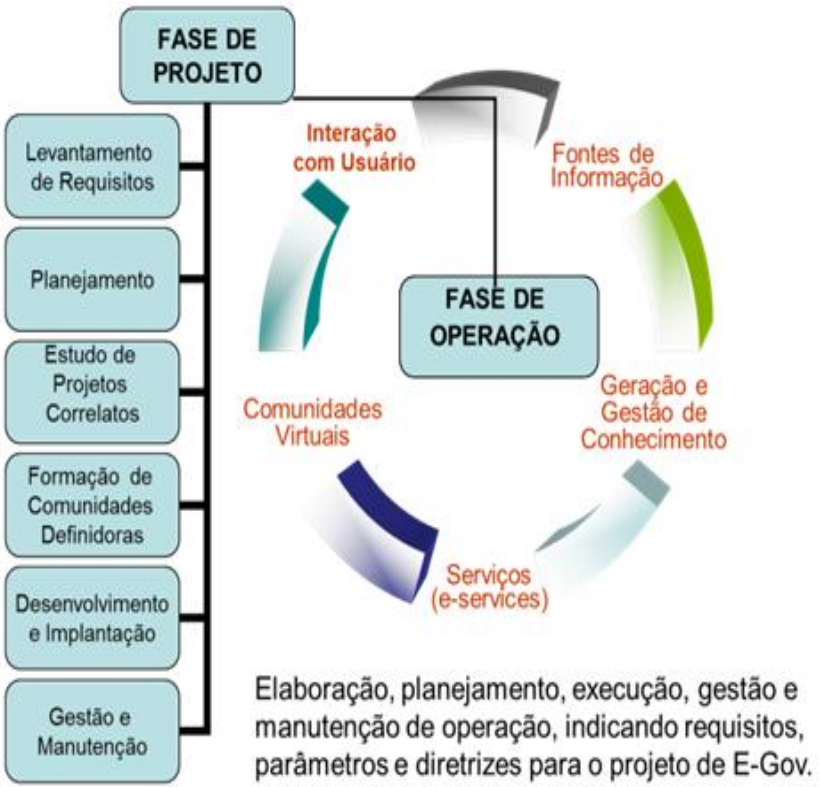


Pacheco et. al., 2012

Rota de aprendizagem

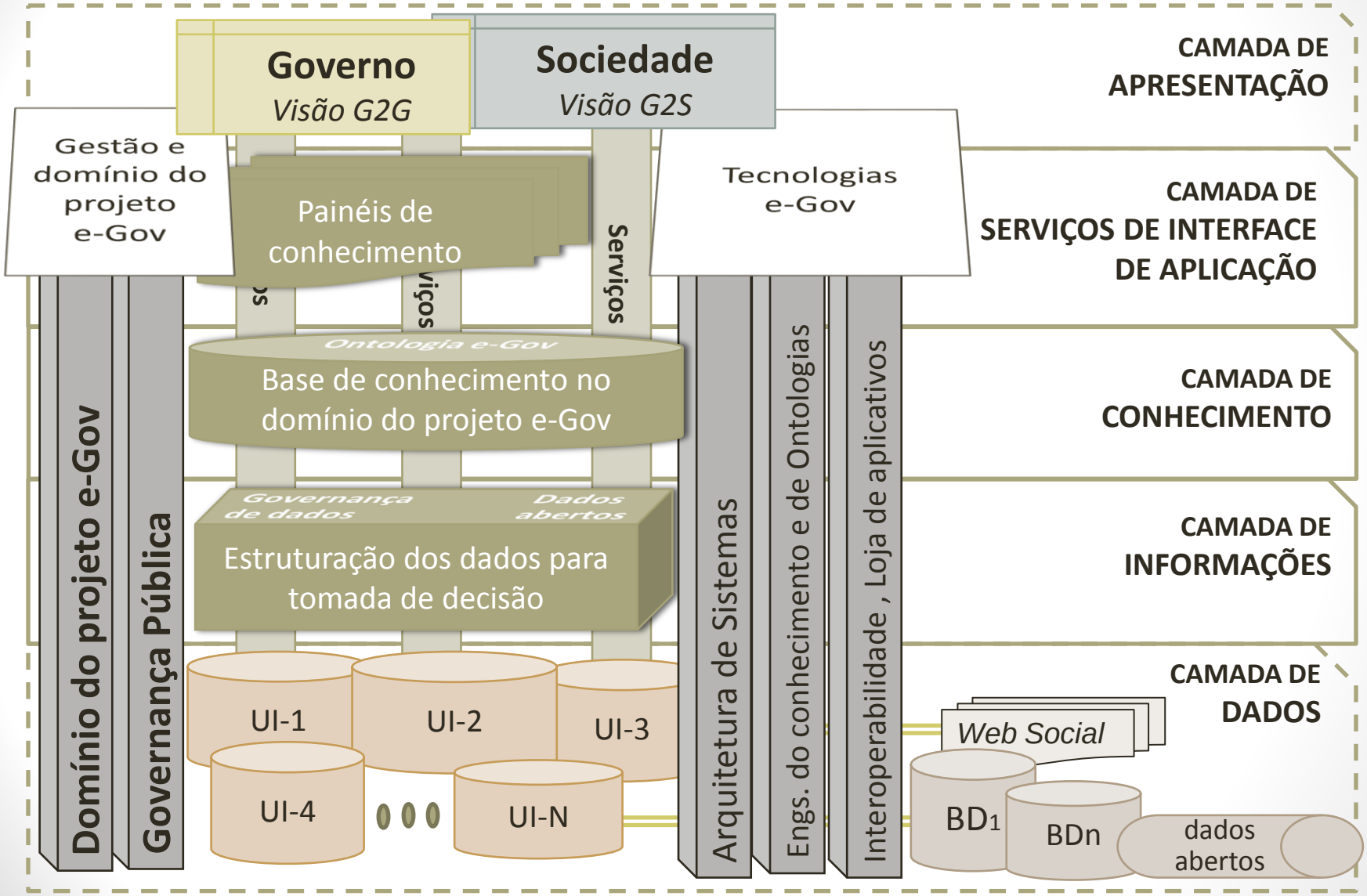
Como chegamos às conclusões apresentadas?

Metodologia e arquitetura gêneses
1997-2010



PACHECO, SELL, SALM e TODESCO. De e-Gov a e-Governança: um novo modelo e-Gov voltado à governança pública. Capítulo do Livro "Governo eletrônico, transparência e participação pública no Brasil: reflexões e relatos de experiência". Maria Cristina Hayashi. Camila Carneiro Dias Rigolin. Henrianne Barbosa (Orgs.). 2013

Arquitetura e-Governança
2010-2013



Instituto Stela, 2012

Roadmap da aprendizagem no Brasil

Item do modelo	Plataforma Lattes	Portal SINAES	Portal Inovação	SIFAPs	Plataforma Aquarius
Org. pública promotora	CNPq/MCTI	INEP/MEC	MCTI/CGEE/[illegible]	CONFAP e FAPs	MCTI/CGEE
Período	1997-2004	2006-2007	2004 até dias atuais	2009-2012	2011-2013
Modelo e-Gov	1ª Geração	1ª Geração	1ª Geração	2ª Geração	2ª Geração
Princípios OCDE	Compromisso e liderança e coop. interagências (variáveis)	Compromisso e liderança (decrescente)	Liderança, cooperação interagências	Liderança, comprometimento e [illegible]	Integração [illegible]
Governança pública	Efetividade	Efetividade Participação	Coprodução e Participação	Prestação de contas	Gestão estratégica e efetividade
Governo aberto	Lattes extrator Plataforma Lattes Institucional *Web services* Comunidade LMPL	[illegible] arquivos	*Web services* Interoperabilidade	[illegible] dados por arquivos	[illegible] diferentes formatos
E-Gov	Missão G2G (CNPq e demais atores de fomento a C T&I) e visão G2C (comunidade C&T)	Missão G2S (avaliação), (ex. base Lattes)	Missão G2S ([illegible] tecnológica) e G2G (recortes)	Arquitetura [illegible] padronização junto às FAPs	Baseada em [illegible] e conhecimento, com visões G2G e G2S
Governança de dados	Ad hoc	Ad hoc	Ad hoc	Ad hoc	Concepção de modelo GD para o setor público, com proposta [illegible] regulatório.
Engs. do conhecimento e de ontologia	Sistemas de conhecimento (ex. Lattes Egressos, LattesPerfil, LattesRésumé)	Sistema perito (seleção de avaliadores)	*Résumés* automáticos Análise de redes	Taxonomia de variáveis e indicadores de [illegible] para as FAPs	Ontologia de domínio

PACHECO, SELL, SALM e TODESCO. De e-Gov a e-Governança: um novo modelo e-Gov voltado à governança pública. Capítulo do Livro "Governo eletrônico, transparência e participação pública no Brasil: reflexões e relatos de experiência". Maria Cristina Hayashi. Camila Carneiro Dias Rigolin. Henrianne Barbosa (Orgs.). 2013

Raros e voláteis

Demanda muito maior pela eficiência

Avanços importantes (ex. INDA)

G2G e G2C sem S2S

Está na infância

Promissora e dependente de outros avanços

Florianópolis, 02.05.2013

e-Gov ou e-Governança:
tendências e soluções em governo eletrônico contemporâneo

MUITO OBRIGADO!

Roberto C. S. Pacheco

EGC/UFSC – pacheco@egc.ufsc.br

“the weakness was not Government but Man, one at a time, that men were never as strong as their ideas and that ideas were governments turned into men (…)”

"i wanted to overthrow the government but all i brought down was somebody's wife" by Charles Bukowski, from*Burning in Water, Drowning in Flame: Selected Poems 1955-1973*. Copyright © 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1974 by Charles Bukowski. Used by permission of HarperCollins Publishers